

Descrío: A doença nos lembra de nossa fraqueza e dependência de Deus. Alguns aprendem a lição, enquanto outros retornam à sua arrogância e orgulho.

Por Islamtoday.net

Publicado em 18 Dec 2017 - ltima modificao em 24 Dec 2017

Categoria:[Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Pérolas do Alcorão](#)

Deus diz: "E Deus deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado fraco." (Alcorão 4:28)

Fomos criados em um estado de fraqueza e em um estado de fraqueza terminamos nossas vidas. Durante os anos intermediários enfrentamos um estado de fraqueza atrás do outro, tanto no corpo quanto no espírito.

Nossos corpos sofrem de doença. Mesmo aqueles entre nós abençoados com saúde robusta no final sucumbirão à fraqueza da velhice. Nossos espíritos estão assolados com negligência. Nossas mentes podem ser tocadas com insanidade. Podemos ver como a fraqueza cerca nossa existência por todos os lados. Nossa própria incapacidade nos faz apreciar ainda mais a grandeza e poder de nosso Criador.



Existe uma forma de fraqueza que não temos como ocultar. Ela torna nossa deficiência e dependência totalmente óbvias. É a doença - aquele estado que atinge o corpo de uma pessoa e o derruba. Afeta o espírito também, tirando sua arrogância e orgulho excessivo. Todo o poder imaginado de uma pessoa é arrancado de suas bases, fazendo-a retornar ao seu estado original de ser, aquele estado que tão negado e expulso da mente por nossa arrogância e orgulho e pela nossa falsa noção de nossa força. A doença nos faz experimentar as origens da nossa fraqueza novamente.

A doença é debilitante. Exaure o corpo. Ainda assim, para algumas pessoas, é uma fonte de força, fortalecendo sua fé em Deus, devolvendo-lhes a relação natural que devem ter com seu Senhor. A doença é um alerta para algumas pessoas, dissipando a vaidade e o desejo falso do coração, colocando de lado as paixões vãs e as luxúrias.

A doença faz seus corações se tornarem penitentes, apressando-se para buscar o perdão. Correm para a porta da misericórdia de Deus, aquela porta que permanece sempre aberta, mas que somos muito inclinados a perder de vista durante nossos anos de saúde e prosperidade. A doença pode fazer com que aqueles que costumavam rejeitar essa porta de forma mais arrogante se tornarem os solicitantes mais ardentes.

Não é vergonha para um adorador expor sua fraqueza em tempos de doença e se submeter humildemente a Deus, implorando por suas necessidades. Isso é o que Deus ama em Seus servos.

O que é vergonhoso é essa mesma pessoa - que tinha pedido de maneira tão humilde a seu Senhor em tempo de fraqueza e necessidade - ignorar toda aquela humildade quando sua saúde é restaurada e negar as bênçãos de Deus. É uma vergonha para ele retornar à sua arrogância anterior como se a doença nunca o tivesse tocado e como se nunca tivesse suplicado por alívio a seu Senhor. Essa pessoa é, de fato, vergonhosa e desprezível.

Deus diz: "E se o infortúnio açoita o homem, ele Nos implora, quer esteja deitado, sentado ou em pé. Porém, quando o libertamos de seu infortúnio, ei-lo que caminha, como se não Nos tivesse implorado quando o infortúnio o açoitava. Assim foram abrilhantados os atos dos transgressores (por Satanás)." (Alcorão 10:12)

São poucos os que se lembram nos momentos de força que existiram e existirão momentos de fraqueza, de incapacidade. Umas poucas horas de prosperidade é o suficiente para fazê-los esquecer. Só é preciso um pouco de riqueza para torná-los arrogantes.

Quando a desgraça atinge, essa pessoa rapidamente se desespera e desanima, retornando repentinamente à súplica sincera e impaciente para um retorno à prosperidade. Então, quando Deus responde sua súplica, rapidamente dá suas costas e retorna a seu antigo estado de negligência e desprezo.

Algumas pessoas advogam ideias falsas e promovem essas ideias com tanto empenho que não conseguem duvidar da força de suas convicções com as falsidades que abraçam. Frequentemente a inconsistência de suas convicções é revelada e o quanto estão baseadas em desejo pessoal e autoengano.

Vemos isso quando a pessoa é afligida com uma doença temida, seu coração rejeita essas ideias falsas e procura retornar ao seu estado puro e natural de fé em Deus e crença em Sua mensagem. Todos os seus argumentos falsos e sofismas caem por terra.

A história atesta esse fato. Existem muitos exemplos de pessoas que não são meros seguidores de ideologias falsas, mas proponentes importantes dessas ideias, filósofos e intelectuais. Sua inteligência e sofisticação os desviaram e os deixaram em confusão. Entretanto, serem tocados por uma doença assustadora dissipou de suas mentes os caprichos da falsidade e voltou seus corações para Deus e Sua misericórdia.

A orientação na aflição é melhor que a desorientação na prosperidade.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10957>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.